

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	01	09	00	F4 0	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Belmonte
MUNICÍPIO / UF	Belmonte / BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Boi Duro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Bicharada, Dança dos Bichos
CONDIÇÃO ATUAL	VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Maria da Hora do Nascimento (Dona Dezinha)	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	24
OCUPAÇÃO	Marisqueira	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1950 (aproximadamente)
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

AA42_13.jpg / AA42_17.jpg / AA42_24.jpg / AA42_27.jpg / AA43_08.jpg / AA43_09.jpg / AA43_10.jpg / AA43_12.jpg / AA43_15.jpg / AA43_17.jpg / AA44_07.jpg /

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

B	01	09	00	F4	01
A				0	

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Boi Duro é a representação da dança de bichos e personagens de lendas populares, bastante tradicional da localidade. É apresentado no Dia de Reis (06 de janeiro) e na festa de São Sebastião. Há em Belmonte atualmente oito grupos de Boi Duro. Esses são compostos de um produtor/organizador (o dono do Boi), de participantes que representam os bichos e de tocadores da música. Cada grupo de Boi Duro varia em número de bichos, música e ornamentos, mas em geral tem formas de organização e procedimentos similares.

Geralmente um mês antes das apresentações as fantasias começam a ser providenciadas. A madeira e as folhas naturais utilizadas nos enfeites são colhidas nas matas e papéis e tecidos são comprados. Coordenado pelo produtor, participantes do grupo e vizinhos do organizador ajudam na confecção dos bichos e dos personagens. São escolhidos os participantes que encenarão os bichos, sendo que cada bicho ou personagem tem um bicho. O grupo também faz o ensaio das danças, das músicas e da bateria. Em geral, os organizadores são os responsáveis por passar nas casas dos moradores para saber qual casa receberá o boi.

No dia de Reis, cada grupo de boi sai da casa do organizador e se reúne com os demais. Os grupos vão cantando e dançando pelas ruas em direção às casas dos moradores que solicitaram a visita. Os bichos e personagens entram na casa. Cada animal ou personagem tem dança e músicas próprias, tocada quando entra e quando sai. Os donos da casa geralmente oferecem contribuições em dinheiro e bebida aos participantes. Em seguida o grupo sai em direção a outra casa, fazendo esse trajeto durante toda a noite.

No caso da festa de São Sebastião, há algumas alterações. Nesses dias os grupos vão para a sede dos carregadores (lugar de onde sai o mastro de São Sebastião) e de lá acompanham o percurso do mastro até a praça de São Sebastião e ficam defronte à Igreja de São Sebastião a dançar. Segundo relatos de organizadores, o grupo que chega primeiro dança primeiro e assim por diante. O grupo dança na rua da seguinte forma: participantes carregando as fantasias se alinham de forma paralela em um lado da rua. No canto do lado oposto ficam os tocadores e o organizador. O cantor começa a cantar a música de um determinado bicho ou personagem (não há ordem fixa), que começa a dançar. Quando a música toca ele para de dançar e volta a seu lugar. Em seguida inicia-se outra música, e assim por diante.

Após a apresentação, o grupo guarda as fantasias na casa do produtor. Em geral as fantasias danificadas são dadas às crianças que brincam com elas pelas ruas por mais uns dias. Algumas em bom estado de conservação são mantidas para o próximo ano.

Entre um dia e uma semana depois das apresentações os grupos fazem um guisado de confraternização, do qual geralmente participam os integrantes dos grupos e vizinhos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A encenação do Boi Duro ocorre nas ruas da localidade, nos bairros e no centro da cidade.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B	01	09	00	F4	01
	A				0	

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE E	05 e 06 de janeiro e 20 de janeiro
--------------------------------	------------------------------------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

8. BIOGRAFIA

Dona Dezinha vê a apresentação do Boi Duro desde criança e participava deles. Nessa época os bichos eram feitos apenas com pedaços de pau. Com o tempo, passou a participar da dança e a criar fantasias próprias. Há vinte anos ela criou um dos oito grupos de Boi Duro de Belmonte, que ela produz e dirige. Dela vem a iniciativa de incluir a cada momento um animal.

Como produtora do grupo, Dona Dezinha se responsabiliza por reunir o material para confecção dos bichos, comprado por ela e por participantes do grupo; em seguida ela os confecciona e organiza o ensaio cerca de um mês antes da apresentação. Várias crianças e vizinhos a auxiliam na confecção dos bichos, mas é ela que o enfeita na maior parte das vezes.

Após a dança, os bichos são guardados em sua casa. No final da semana após a apresentação, Dona Dezinha organiza um guisado para os participantes do grupo e os vizinhos.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
O Boi Duro é uma encenação comum a todas localidades do Museu Aberto do Descobrimento, embora não seja mais vigente em praticamente todas as localidades, salvo em Belmonte, onde cerca de oito grupos de Boi Duro se apresentam em festividades. Os moradores de Belmonte não souberam apontar a data de origem da encenação. Apenas colocam que é tradicional das gerações anteriores de suas famílias. A dança do Boi Duro é atividade cultural de referência para as crianças e adultos da localidade. O Boi de Dona Dezinha está vigente há 20 anos e é bastante conhecido na localidade e nas redondezas. Segundo a organizadora, os bichos já variaram bastante ao longo dos anos e sempre se acrescenta um. Até pouco tempo atrás, quando acabava a apresentação de seu boi, Dona Dezinha costumava dar os bichos para as crianças brincarem. Atualmente opta por queimá-los, uma vez que as crianças acabam por brigar entre si ao disputar os bichos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
A população do Bairro da Biela possui um grande respeito por Dona Dezinha e seu grupo.

9.3. CRONOLOGIA				
<table border="1"> <tr> <th>DATA</th> <th>DESCRIÇÃO</th> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </table>	DATA	DESCRIÇÃO		
DATA	DESCRIÇÃO			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00	F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

1980	Criação do grupo de Dona Dezinha.
------	-----------------------------------

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Os principais produtos são as danças e músicas que caracterizam o grupo, assim como as fantasias dos bichos confeccionadas para cada apresentação.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparação das fantasias, entre 15 dias e um mês antes do dia da apresentação	Compra e organização do material para confecção das fantasias; confecção das fantasias; ensaio das músicas a serem apresentadas.
Apresentação do grupo	Crianças e adolescentes carregam as fantasias dos bichos e dos bonecos. Partem de frente da casa de Dona Dezinha. Em seguida, correm várias ruas da cidade, cantando e dançando.
Guarda dos bichos, após a apresentação	As fantasias são guardadas na casa de Dona Dezinha.
Desmanche dos bichos, um ou dois dias depois	As fantasias são desmanchadas e queimadas.
Preparo do guisado, final da semana	Durante o resto da semana após a apresentação, há o preparo do guisado.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Produtora/Diretora	Produz, organiza o grupo. Confecciona os bichos. Organiza os ensaios. Coordena a apresentação.
Cantor	Canta as músicas tocadas na apresentação.
Participantes do grupo	Ajudam na confecção das fantasias; fazem as performances de cada bicho ou boneco.
Vizinhos e membros do bairro	Ajudam na organização da apresentação.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00 F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	------------------------------------	-----------

DESCRIÇÃO	Recursos financeiros.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Belmonte; recursos do produtor do boi e eventual contribuição dos participantes.
FUNÇÃO	Compra do material para confecção das fantasias e para o guisado.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Papel crepon ou de seda em cores variadas.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Belmonte.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Enfeite de vários bichos.
DISPONIBILIDADE	Comprado em papelaria.
DESCRIÇÃO	Tecidos em cores variadas.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Belmonte.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Enfeite dos bichos.
DISPONIBILIDADE	Comprado em bazares da localidade.
DESCRIÇÃO	Madeira biju.
QUEM PROVÊ	Coletado pelo participantes do grupo nos arredores da localidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Confecção da estrutura dos bichos, sobre os quais se fixam os enfeites.
DISPONIBILIDADE	Mata nos arredores da localidade.
DESCRIÇÃO	Saco de nylon desfiado em pequenas tiras.
QUEM PROVÊ	Coletado pelo participantes do grupo nos arredores da localidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para enfeitar o carneiro.
DISPONIBILIDADE	Obtém com moradores da região.
DESCRIÇÃO	Papelão.
QUEM PROVÊ	Coletado pelo participantes do grupo nos arredores da localidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado para revestir a estrutura de madeira, formando sua carcaça.
DISPONIBILIDADE	Doação em supermercado.
DESCRIÇÃO	Flecha: folha de árvore com longos filetes marrons.
QUEM PROVÊ	Coletado pelo participantes do grupo nos arredores da localidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00	F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para enfeitar o bicho tremendão.
DISPONIBILIDADE	Coletado em árvores na cidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B	01	09	00	F4	01
	A		0			

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Guisado de boi.
QUEM PROVÊ	Dona Dezinha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Guisado preparado na casa da organizadora do grupo e oferecido aos participantes do boi e vizinhos dos arredores. É oferecido alguns dias depois da apresentação. Cada participante do almoço traz seu prato e talher

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Fantasias dos bichos: o boi, a burrinha, o carneiro, o bezerro, o tamanduá, o tatu, o tremendão (bicho do mato), a baleia, o piau (peixe do rio e do mar), o peru, a ema, o tatuzinho, o cachorro, a garça, o urubu, martimpescador. São feitos de madeira buji, enfeitados com papelão, papel de seda, flecha, saco de nylon.
QUEM PROVÊ	Dona Dezinha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representam os bichos da encenação.
DESCRIÇÃO	Fantasias dos personagens de lendas populares: Maria Sacode; Temeroso (namorado de Maria Sacode),feitos de pano.
QUEM PROVÊ	Dona Dezinha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representam os personagens humanos da história.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Dança dos bichos: dança com passos que acompanham as batidas da percussão; em geral imita os movimentos dos próprios bichos.
QUEM EXECUTA	Participantes do grupo que carregam os bichos ou personagens.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança acompanha a música destinada a cada bicho; é o momento em que ele se destaca na apresentação.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00	F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas com base de percussão e cantadas; tocadas por quatro músicos.
QUEM PROVÊ	Dona Dezinha e participantes da encenação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As músicas são tocadas à medida em que cada personagem dança. Há uma música para cada bicho ou personagem.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambores, pandeiro, apito.
QUEM PROVÊ	Participantes do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocam as músicas do Boi para que os bichos dançam.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dona Dezinha e participantes da dança	Recolhimento das fantasias na casa de Dona Dezinha

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa de nenhuma associação ou cooperativa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00	F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Bairro da Biela	BA-01-09-00-F11-A3-nº27
Carnaval	BA-01-09-00- F11-A3-nº01
Festa de São Sebastião	BA-01-09-00- F11-A3-nº12

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não há.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Acervo Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F11-A2-nº10).

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Acervo Fotográfico Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F11-A2-nº01)

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Recomendável.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Seria interessante identificar o Carnaval, considerado uma importante celebração da localidade. Outro bem a se identificar seria a festa de São Sebastião, que mistura a tradição religiosa com manifestações populares, tais como o Boi Duro.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	B A	01	09	00	F4 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionários da primeira etapa de campo: D19 / F02 / F03				
PESQUISADOR(ES)	Daniela Kuperman, Fernanda Lara Resende, Pedro Okabayashi, Simone Frangella				
SUPERVISOR	Álvaro de Oliveira D'Antona e Marcelo Nahuz				
REDATOR	Simone Frangella				DATA Março de 2000
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andrade e Arantes – Consultoria e Projetos Culturais				